2 - 25 ANOS DE TRABALHO DE MINAGEM DO PADRE RATZINGER PARA CONSEGUIR QUE O SUPERIOR DA FSSPX ASSINE. O PAPEL FUNDAMENTAL E POUCO CONHECIDO

DE MONS. WILLIAMSON

É certo que o Padre Ratzinger **que trabalha há mais de 25 anos** para capturar a FSSPX a fim de destruí-la e **assim concluir a destruição do Sacerdócio católico sacramentalmente válido e autêntico** (Operação Rampolla, cf. mensagens anteriores VM), **o que constitui o verdadeiro objetivo principal de seu pontificado**, não pode ter parado por aí.

Após o plano A que falhou, o Padre Ratzinger e sua equipe certamente estabeleceram um plano de contingência. Este plano de contingência foi certamente comunicado aos agentes de Ratzinger que, seja no meio unido, seja dentro da rede dos infiltrados modernistas na FSSPX, **preparam as mentes para o respaldo**.

- 2.1 - QUAL PODERIA, PORTANTO, SER O PLANO B DO PADRE RATZINGER PARA CONCLUIR A DESTRUIÇÃO DA FSSPX?
- 2.2 - O PAPEL CENTRAL E PERSISTENTE DE MONS. WILLIAMSON PARA NEUTRALIZAR TODA OPOSIÇÃO SÉRIA
- 2.3 - EM 2004, O APOIO BARULHENTO DE MONS. WILLIAMSON AOS MUTINOS QUE TENTAVAM DESESTABILIZAR MONS. FELLAY

2.1 - QUAL PODERIA, PORTANTO, SER O PLANO B DO PADRE RATZINGER PARA CONCLUIR A DESTRUIÇÃO DA FSSPX?

O verdadeiro alvo: a mão de Mons. Fellay que segura a caneta que assinará o respaldo e, portanto, a morte-apostasia da FSSPX, e o fim da obra de preservação do verdadeiro sacerdócio católico sacramentalmente válido fundada por Mons. Lefebvre.

Acabamos, em uma mensagem de 24 de março de 2007, de relatar a informação do Padre Cekada, explicando como **desde 1983, o trio infernal Ratzinger-Schmidberger-Williamson se agitava ao redor de Mons. Lefebvre para fazê-lo assinar o respaldo da FSSPX à Roma apóstata, enquanto silenciava a oposição sobre a questão da validade sacramental das ordenações conciliares**.

Após Mons. Lefebvre em 1983, aqui está o novo alvo em 2007: a mão de Mons. Fellay que segurará a caneta que assinará o respaldo da FSSPX.



2.2 - O PAPEL CENTRAL E PERSISTENTE DE MONS. WILLIAMSON PARA NEUTRALIZAR TODA OPOSIÇÃO SÉRIA

Para isso, foi necessário **que, durante 25 anos, o Padre Ratzinger cercasse o Superior da FSSPX com um entourage a seu serviço, orquestrado pelo Padre Schmidberger, e que promovesse um falso opositor, Mons. Williamson**, destinado a neutralizar a reação conduzindo-a a falsas argumentações pueril e inofensivas, ao mesmo tempo em que proibia estudos sobre assuntos de caráter estratégico (invalidade das Ordens, infalibilidade do Magistério ordinário universal, etc.) antes da assinatura, para se colocar, por suas declarações estrondosas e intempestivas, em posição de liderar os clérigos da FSSPX que se opusessem ao respaldo ao Padre apóstata Ratzinger, para melhor neutralizá-los.

É bem concebido! Parabéns: realmente muito britânico!

Essa manobra é tão clara que basta ler os meios de comunicação **oficiais como *Le Figaro*, *Le Monde*,** etc.: todos eles **são unânimes em apresentar Mons. Williamson como o único opositor real a qualquer respaldo; Mons. Williamson é sistematicamente apresentado como o "*duro*" da FSSPX**.

Da mesma forma entre os fiéis, **alguns elos trazem a Mons. Williamson a chancela de Avrillé (sob o controle de Mons. Williamson), Avrillé sendo, ele mesmo, reputadamente um sólido polo de oposição ao respaldo**.

Esse esquema é muito simples e clássico nos processos de subversão.

Isso mostra simplesmente que **Mons. Fellay não está lidando com crianças de coro**, mas com homens que são herdeiros do ensinamento e do saber-faire multi-secular da Arte Real maçônica dos Rosacruz. Um domínio no qual Mons. Fellay, visivelmente, ignora tudo... ou quase.

2.3 - EM 2004, O APOIO BARULHENTO DE MONS. WILLIAMSON AOS MUTINOS QUE TENTAVAM DESESTABILIZAR MONS. FELLAY

Por fim, a questão dos *Mutinos* desde o verão de 2004, durante a ocasião do "*peregrinação*" de Wojtyla-JP2 a Lourdes, acabou prejudicando essa imagem pública de Mons. Williamson.

Na verdade, sua intervenção no dia 17 de outubro de 2004, em seu sermão na Saint Nicolas du Chardonnet, onde ele expressou seu apoio público aos *Mutinos* (Padre Laguérie, Padre de Tanoüarn, etc.), revelou ao clero da FSSPX na França seu verdadeiro rosto, e desde então muitos passaram a desconfiar desse ex-anglicano que se tornou bispo e que, após essa provocação, se tornou *persona non grata* no Distrito da França.

No entanto, Mons. Williamson acabaria reincidindo ao apoiar, em dezembro de 2004, o primeiro congresso dos *Mutinos* em 6 de fevereiro de 2005.

Foi necessário um deslocamento especial de Mons. Fellay à Argentina para obter seu silêncio e uma aparente retratação por parte do antigo anglicano (variante metodista) que se esforçava para minar na prática a autoridade do Superior da FSSPX.